

Sobre uma nova especie do genero *Stylogaster* *Macquart, do Brasil* *

(Dipt.: Conopidae)

por

H. de Souza Lopes

(Com 1 estampa)

Em Março deste anno o Prof. L. Travassos entregou-me uma interessante especie do genero *Stylogaster*, capturada em Campos do Jordão, que apresenta um extraordinario alongamento do ovipositor que é mais desenvolvido que em todas as outras especies conhecidas. É tambem curiosa a presença de operculo nos ovos, facto ainda não constatado até o presente, em nenhuma outra especie.

***Stylogaster macrura* n. sp.**

(Est. 1, figs. 1-9)

Esta especie se assemelha á *S. neglecta* Will. de Norte America, pelo alongamento do ovipositor, que é ainda mais longo na nova especie que em *neglecta*, e desta se distingue tambem pela presença de cerdas pretas no 2.º segmento abdominal. *S. longicornis* Lopes descrita de um macho tem a antenna semelhante, mas os pêlos dos dois primeiros segmentos abdominaes são claros.

Femea: — Comprimento total: 10 mm. sem o ovipositor que mede 16 mm. Fronte preta, avelludada; ha uma região amarellada, com alguns reflexos prateados entre as cerdas frontaes e as orbitas oculares. Fronte com cerca de 0.27 da largura da cabeça. O triangulo ocellar é castanho, pouco brilhante e attinge quasi a base das antenas. Triangulo ocellar cerca de 0.44 da largura da fronte. Cerdas ocellares e verticaes bem desenvolvidas. Cerdas fron-

* Recebido para publicação a 8 de Abril de 1938 e dado á publicidade em Outubro de 1938.

taes em numero de 6. Primeiro articulo antennal amarello escuro, dorsalmente enegrecido; 2.^o articulo totalmente escurecido; 3.^o articulo com o lado externo avermelhado inferiormente, com uma região superior escura e uma estreita faixa negra desde a base da arista até a articulação do 2.^o articulo; do lado interno o 3.^o segmento é avermelhado na base e escurecido apicalmente. Arista preta. O 2.^o articulo antennal mede cerca de 0.25 do comprimento do 3.^o. Facetas anteriores dos olhos medindo 0.086 mm. de diametro e cerca de 4 vezes maiores do que as facetas lateraes. Parte posterior da cabeça prateada, com pêlos claros em toda a extensão, com excepção da parte superior que é escurecida e tem pêlos pretos. Serie de cilios postoculares claros sendo o mais superiormente collocado preto e mais desenvolvido que os demais. Tromba preta com a base e o apice amarellos. Mesonotum enegrecido; apresentando coloração mais clara no escutello, região prescutellar, calo post-alar e proximidades do calo humeral. Calo humeral amarello. Pleuras amarellas, mesopleura e parte da esternopleura escurecidas. Ha 1 cerda humeral, 1 notopleural, 2 supralares, 2 postalares, 1 dorsocentral e 1 escutellar. Metanotum preto.

Abdomen: 1.^o tergito amarello com uma região dorsal escurecida, sendo os pêlos lateraes totalmente claros. O 2.^o tergito é escurecido, havendo uma faixa preta na margem apical e uma pequena região amarella anterior onde ha cerca de 7 fortes cerdas pretas. Do 3.^o ao 5.^o segmento abdominal ha uma região apical escura e um anel branco basal, coberto de pollinosidade prateada que é mais notavel nos segmentos 4 e 5. Ovipositor muito longo, segmento basal estreito, avermelhado, com uma mancha dorsal escurecida e uma serie de pêlos na margem apical. Segmento intermediario alongado, escurecido uniformemente e segmento apical com um largo anel branco mediano.

Patras anteriores e medias amarellas. Coxas do 1.^o e 2.^o pares com pêlos claros havendo uma cerda preta na margem anterior do 2.^o. Femures anteriores e medios com pêlos pretos nas faces dorsal e anterior, sendo a face posterior nua. Tibias anteriores com pêlos pretos na base da face anterior, sendo a restante superficie coberta de pêlos claros. Tibias medias com pêlos pretos na face anterior e pêlos claros na face posterior. Tarsos com pêlos pretos em toda a extensão com excepção da face ventral do metatorso anterior onde são claros. Coxas posteriores escurecidas e com pequenos pêlos claros na metade apical da face anterior e 2 cerdas pretas marginaes. Femur posterior com a metade basal escurecida no dorso e lateralmente, 1 anel depois do meio e o apice escurecidos; o restante do femur é amarellado. A tibia posterior é escurecida basalmente e no apice, havendo abaixo do meio um anel branco onde só ha pêlos brancos.

Azas hyalinas. Halteres claros com o apice amarello.

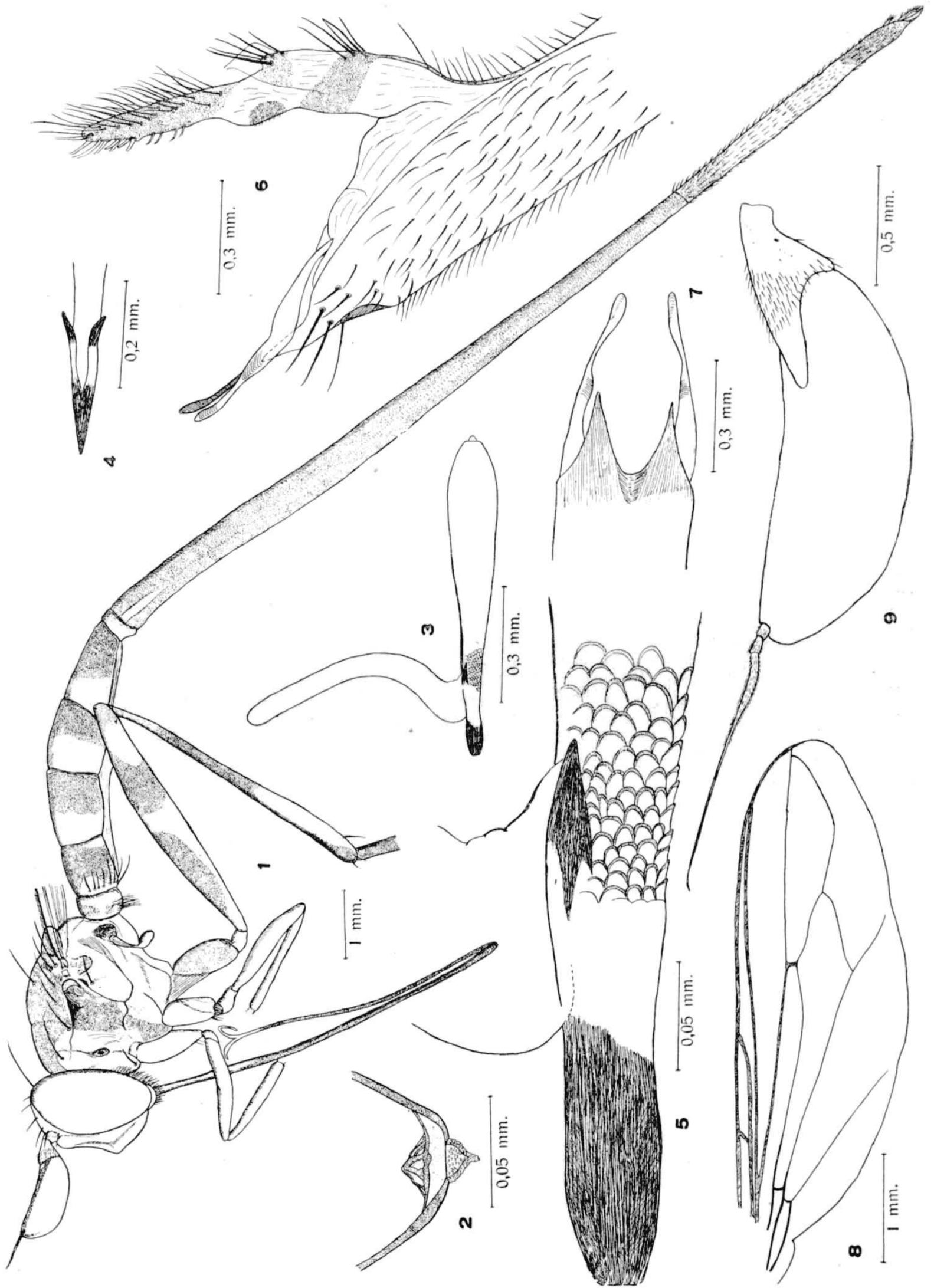
Ovos alongados com cerca de 0.84 mm. de comprimento total, com o lobulo anterior membranoso muito longo, um par de espinhos recurrentes e a extremidade anterior fortemente achatada lateralmente. A formação de escamas está limitada a uma pequena região proxima dos espinhos recurrentes. Na extremidade posterior nota-se nitidamente a formação de um operculo. Esta

é a primeira espécie em que se observa tal formação, sendo que as demais espécies examinadas (1937, Arch. Inst. Biol. Veg., vol. 3, p. 257) apresentam apenas uma menor densidade no tegumento da região posterior.

HOLOTYPE: — 1 fêmea, Eugenio Lefevre, Campos do Jordão (Estado de S. Paulo), altitude de 1.200 metros, Prof. L. Travassos & J. Oiticica F.^o leg., capturada á luz.

Estampa 1

- Fig. 1 — *Stylogaster macrura* n. sp. Femea, aspecto lateral.
Fig. 2 — *Stylogaster macrura* n. sp. Ovo, operculo.
Fig. 3 — *Stylogaster macrura* n. sp. Ovo, vista lateral.
Fig. 4 — *Stylogaster macrura* n. sp. Extremidade anterior do ovo, vista dorsal.
Fig. 5 — *Stylogaster macrura* n. sp. Extremidade anterior do ovo, vista lateral.
Fig. 6 — *Stylogaster macrura* n. sp. Extremidade do ovipositor, vista lateral.
Fig. 7 — *Stylogaster macrura* n. sp. Extremidade do ovipositor, vista ventral.
Fig. 8 — *Stylogaster macrura* n. sp. Aza.
Fig. 9 — *Stylogaster macrura* n. sp. Antenna.



Lopes: *Stylogaster macrura* n. sp.